

FATORES AGRAVANTES QUE INFLUENCIAM O COMPORTAMENTO DE JOVENS NO TRÂNSITO: UM ESTUDO ENTRE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Suzann Delyane de Souza Tonhá¹ e Valeria Rodrigues Costa Oliveira²
Núcleo de pesquisa –Estudos e Pesquisa em Saúde e Sociedade- NEPSS
Universidade Católica de Goiás

Os acidentes de trânsito (AT) são responsáveis pela alta taxa de morbimortalidade entre jovens brasileiros. O presente estudo tem por objetivo estudar a frequência de determinados fatores que influenciam o comportamento de risco para a ocorrência e gravidade de AT entre jovens universitários. A população do estudado foi composta por 518 acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Católica de Goiás (UCG) que se encontravam entre o 1º e 7º períodos do curso no Primeiro semestre de 2006. O instrumento para coleta de dados foi um questionário auto-respondido de forma anônima, com perguntas abordando questões relacionadas ao comportamento de risco para ocorrência e gravidade dos acidentes de trânsito.

Observou-se que em comparação às jovens, os rapazes acidentaram-se mais como condutor de carro, possuem carteira de habilitação e ingerem bebida alcoólica previamente à direção de veículo, além disso, verificou-se também menor proporção de comportamentos desejáveis entre os alunos do sexo masculino. Os fatores mais citados como determinantes para a ocorrência do(s) último(s) acidente(s) foram: falta de atenção (70%), excesso de velocidade (32,61%), desrespeito à sinalização (24,28%) e ingestão de bebida alcoólica previamente à direção de veículo (21,01%). Assim os resultados indicam a necessidade de implantação de consistentes programas de educação no trânsito visando a redução de fatores que favorecem a ocorrência desses acidentes entre jovens, especialmente os do sexo masculino.

Palavras Chaves: Acidentes de trânsito; comportamentos de risco; estudantes.

¹E-mail: sucadelyane@hotmail.com

²E-mail: valeria.r@terra.com.br